

NOME: ANA PAULA ANDRADE

TÍTULO: CAMINHOS DA PRÁTICA REFLEXIVA

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, ANA PAULA ANDRADE

PALAVRA CHAVE: prática reflexiva; "Pedagogia da Autonomia"; análise do discurso foucaultiana; p

RESUMO

O presente trabalho é resultado da pesquisa que busca descobrir a constituição da prática reflexiva, dessa forma trago aqui alguns caminhos desta prática reflexiva. É de extrema importância para o debate da formação de professores. Dessa forma, também o é para a nossa universidade que forma docentes no estado de Minas Gerais. Esta pesquisa é desenvolvida em dois núcleos de pesquisa da Faculdade de Educação, Campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG), o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores, Trabalho Docente e Discurso Pedagógico (NFTD) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação (NEPHE). Por se tratar de uma arqueologia da prática reflexiva, a pesquisa se faz como uma interface, um diálogo entre a formação docente e a história da formação, contribuindo para ambas as áreas na educação. Desde a década de 1990, a concepção da prática reflexiva na figura do "professor reflexivo" é inserida no Brasil nos mais diversos debates sobre a formação de professores e, conseqüentemente, na reformulação dos cursos que formam os docentes. A inserção desta concepção veio através, principalmente, das ideias de Donald Schön e do livro "Os professores e sua formação" organizado por Antônio Nóvoa. Schön determina três momentos para o professor reflexivo, denominadas pelo autor: "conhecimento na ação", "reflexão na ação" e "reflexão sobre a reflexão na ação". Estes três momentos se caracterizam da seguinte forma: "conhecer na ação" é constatar sobre a realidade para que o professor possa usar sua capacidade de intervir; o que permite mudanças a partir da "reflexão na ação", que implica decisão e escolha na intervenção da realidade no momento da ação; e a "reflexão sobre a reflexão na ação" é, "resistência", pois parte de um saber fundamental da ação política pedagógica, o caráter político do ser professor, ou seja, é a possibilidade que o professor tem de "olhar para trás" de forma retrospectiva para refletir a respeito de sua reflexão na ação. Ele pode pensar nos acontecimentos ocorridos, em suas observações e nas suas significações, além de seus atos. Este terceiro momento de Schön é considerado, assim, pelo autor como um conjunto ação – observação – descrição. A metodologia utilizada nesta pesquisa é a análise de discurso de Foucault, através da busca pelos ditos nas obras analisadas. Inicialmente, almejou realizar um levantamento bibliográfico dos autores citados por Schön; identificar em quais de suas obras aparece o discurso do professor reflexivo; fundamentar a análise do discurso da prática reflexiva através da leitura do filósofo Michel Foucault (2006, 2013). Os caminhos que trago aqui da prática reflexiva perpassa pelos caminhos da pesquisa em si. Já foi realizado a análise dos ditos da prática reflexiva na "Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa" de Paulo Freire; no momento, eu e os alunos envolvidos na pesquisa estamos realizando um banco de dados com obras que tratam da prática reflexiva; e, também, analisamos os ditos da prática reflexiva no livro "Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito" (2006), organizado por Selma Garrido Pimenta e Evandro Ghedin. Este livro traz a história da concepção do professor reflexivo no Brasil, assim como críticas realizadas à concepção. Pimenta ainda ressalta como um adjetivo – reflexivo vira concepção, o que trouxe indagações diversas, como a de que Schön mais se preocupou com a prática do que a teoria, tão importante e inerente à formação de todo professor. A pesquisa a partir das ideias de Foucault nos mostra os dispositivos de verdade sobre a prática reflexiva. Em Paulo Freire, a prática reflexiva perpassa pelo "pensar certo", que é a transformação da curiosidade ingênua em curiosidade epistemológica. O "pensar certo" permite ao professor uma prática reflexiva, crítica, que norteia os "saberes necessários à prática educativa", que são apresentados em cada uma das partes da obra, como mostramos na pesquisa realizada. O banco de dados está sendo construindo lentamente pelo cuidado que uma pesquisa exige em buscar, no caso, em descobrir as obras que tratam a prática reflexiva. E o terceiro caminho que aqui é mostrado é o debate no livro organizado por Pimenta e Ghedin, que como já foi dito traz as questões em debate no Brasil e no mundo sobre o professor reflexivo através dos autores Selma Garrido Pimenta, José Carlos Libâneo, José Gimeno Sacristán, Bernard Charlot, Silas Borges Monteiro, Evandro Ghedin, Maria Isabel Batista Serrão, Maria do Socorro Lucena Lima e Marneide de Oliveira Gomes, Juarez Melgaço Valadares, Rita de Cássia Monteiro Barbugiani Borges, e Luiz Fernando Franco. Os ditos desses autores contribuem para que se entenda, além da concepção de reflexão de Schön, a prática reflexiva, a fim de que se possa de fato haver mudanças e transformações no dia a dia das salas de aula nas escolas a partir da formação de seus professores.